PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 13, 13 dezembro 1931, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 13 de Dezembro de 1931 | End. telegraphico-**Stg.** Gerente—M. Neves. | **Numero** 13

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM—1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia

Mensalidades da P. União

Procede-se neste mez de Dezembro á arrecadação das mensalidades da Pia União do Pão de Santo Antonio.

Abstinencia sem jejum

—Na vigilia do Natal, 24 do corrente, ha abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os catholicos, maiores de 7 annos.

Natal de Jesus

E' santificado o dia 25 do corrente, em que a Igreja commemora o Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo. Nesse dia, os sacerdotes podem celebrar tres missas.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

CARIDADE

Toda a moral christã, toda a admiravel doutrina de Jesus se encontra condensada na palavra *Caridade*, que é o resumo de todas as bondades e o principio fundamental de todas as virtudes.

Por ser de origem divina, as escolas inimigas e adversarias á verdade religiosa e aos dogmas catholicos, pretenderam desthronar a *Caridade*, oppondo-lhe outro principio fundamental, outra palavra verdadeiramente artificiosa, e que engana a muitos.

Essa palavra, essa phrase e esse nome para derrocar a santa *Caridade* é a philantropia, são os philantropos, como si o homem caritativo, o homem que favorece ao proximo, e anhela pela fraternidade humana, não fosse um amigo de seus semelhantes e praticasse a mais nobre das virtudes.

Fazem a philantropia, que, em portuguez, quer dizer «amizade ao homem», successora da palavra *Caridade*, porque esta é fazer o bem por amor de Deus. E como se trata de negar a divindade, é dahi que vem essa substituição de palavras.

Mas, por mais que se esforcem as seitas; por mais que tratem de combater o principio religioso; por grande que seja a impiedade e seus trabalhos, sempre brilhará com esplendores de gloria a *Caridade*, emquanto são puramente humanos os fulgores que ostenta a **philantropia**.

Caridade é redempção, é sacrificio, é amor immenso a tudo que procede de Deus, e, por isso, seu reinado não é tão sómente na terra; a sua gloria resplandece além das estrellas, no infinito da eternidade!

O mundo é o que deve ser para um homem activo—«Cheio de obstaculos».

NATAL DOS POBRES

Approxima-se a tradicional festa do Natal de Jesus, occasião em que as almas bôas e caridosas não se esquecem dos Pobres do Pão de Santo Antonio de Diamantina.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

A dôr é o beijo do Crucifixo.

LIVROS... E LIVROS

Ha livros... e livros, sim: livros bons e livros maus; livros uteis e livros perversos; causadores da degenerencia moral, inimigos da pureza e de tudo que é bello, de tudo que é sublime, como a Religião de Nosso Senhor Jesus Christo!

Ha livros pornographicos, que são o deleite dos moços viciados. Entram, ás occultas, nas casas, e são lidos por moços já pervertidos. Quem se repasta de taes obras, féde a defuncto e faz jús ás carroças do lixo. Que tal?

Ha livros sensuaes, tão immundos, como os precedentes, mas que apparentam certa compustura. Em meio de scenas poeticas, encastoam personagens decotadas e, ás vezes, até despidas. São venenos *dourados*. Ha paes bastante descuidados, ou ignorantes, que os deixam nas mãos dos filhos.

Ha livros delambidos, romances de namoricos, onde apparecem mocinhas mysticas, corações lascados ou espetados, flôres, luares, cecens, boquinhas semi-abertas, olhares fluidos e outras muitas frioleiras... Santa Maria!

As meninas de olhos encovados, de cutis pallida e expressão mortiça, não dormem de noite; viram-se e reviram-se no leito; revivem, longas horas, as descripções lidas: scismam, devaneiam e puxam suspiros fundos... Precisam chupar limão. Acham-se mui infelizes: as pobresinhas!...

Ha livros idiotas, que narram historias de bandidos: de espadachins, de policiaes, de criminosos, de duellos, saltos, pulos e pinchos. E o menino que devóra Nick-Carter, Sherlock e muitos outros, julga-se um heróe, capaz de vencer o mundo, quando não tem coragem de ir ao quintal da casa, pela noite escura.

Então, leitores, quaes são os livros bons os livros que podem lêr, sem perigo para a alma, sem perigo para o corpo?

São os livros scientificos, os instructivos, isto é, não reprovados, pela Igreja, pelo **bom senso**; são os livros piedosos, os livros uteis, mas innocentes, e que augmentam o nosso saber, auxiliam nossa piedade, nos enchem de bons conselhos e, sobretudo, não desenvolvem em nós os maus pendores.

E si o homem visse a horrivel transformação que se dá na alma que perde a amizade de Deus, por cousa nenhuma do mundo, applicaria o seu precioso tempo em leituras immoraes.

O livro ruim é a melhor arma do diabo, e o livro bom um excellente pregador.

A caridade não conhece ingratos: age somente para Deus.—D. BENASSI.

Pela Moral

Disse um dos mais abalizados apologistas modernos:

«A tarefa, a missão da arte e a legitimidade do seu exercicio não devem ser julgadas conforme as leis da simples verdade natural, mas consoante aos preceitos da belleza intellectual, moral e religiosa».

O que é immoral, o que offende ao decôro, o que fere intensamente o pudor, de certo não ennobrece, não edifica, rebaixa, avilta, enlameia a consciencia, conspurcando-a.

O bello intellectual não se compadece com essas exhibições em demasia torpes, que retratam, fielmente, a fealdade moral daquelles que, ao publico, em grande parte composto de familias, não rendem o genuino preito que lhe deve, respeitando-se-lhe os melindres da consciencia mais apurada e delicada.

O bello moral repelle, enojado, a obscenidade, o quadro voluptuosamente desenhado, a despir chamas devoradoras, que vão crestando uma por uma, de modo aterrador, as flôres mimosas, que semelham lirios a perfumarem os corações d'onde brotam viçosas e odoriferas.

O bello moral em nome dos sãos principios, do decôro publico, do respeito que votamos a nós mesmos, dos sentimentos que ainda ennobrecem a alma da sociedade, em nome do progresso real, que é o golpe de morte, infligido a tudo que é indecoroso e vil, repróva, condemna, fulmina com os seus raios vingadores, a licença, a exhibição que escandaliza e dilacera impiedosamente as fibras dos corações, que se acostumaram, devéras, a cultuar a moral, nas suas esplendorosas manifestações.

Portanto, devemos bradar sempre, e com denodo, contra a immoralidade das vestes femininas, contra o mau cinema, que é um escarro atirado á face da familia; contra as más leituras, que são uma peste terrivel que tantas victimas arrasta á degradação e á miseria!

Z.

O bem não faz barulho e o barulho nunca fez bem—S. FRANCISCO DE SALES.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || MEDICOS

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.
Diamantina—Minas.

Dr. P. Matta Machado

Professor de Direito, em disponibilidade da Universidade de Minas Geraes, advoga, no fôro civil e criminal, em Curvello, Serro e Diamantina.

RESIDENCIA: Curvello—**HOTEL RIO DE JANEIRO.**

A Vida e Culto de Santo Antonio

Já temos esses manuaes, adoptados pela Pia União do Pão de Santo Antonio, para uso dos antonianos.

Preço de um..... 7$500

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Revestiram-se de esplendor e solennidade, as cerimonias commemorativas do 7º Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio, realizadas, na 2ª terça-feira do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Revestidas do habito de S. Therezinha do Menino—Jesus, após a Santa Missa e demais actos do dia, foram consagradas ao miraculoso Santo e coroadas ao pé do altar, pelo capellão, Revmo. Padre Roque Silveira, as interessantes meninas Maria da Conceição Coelho Prima, filha do sr. Gabriel Antonio Coelho, e Maria da Conceição Botelho, filha do sr. Gustavo Botelho, as quaes offereceram rosas ao grande Thaumaturgo, e á pia associação, o obulo de 5$, a primeira, e de 10$, a segunda.

As criancinhas, representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e sympathia da meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas ao grande Santo e um obolo, sem importancia marcada, a seus pobres, sendo após a benção do SS. Sacramento, no final da Missa, coroadas ao pé do altar, e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Meninas que devem comparecer:

Mez de Dezembro

3ª Terça-feira, 15.

1ª, Córa Tameirão, filha do sr. José Tameirão Neto.
2ª, Gabriella de Almeida, filha do sr. José Maria de Almeida, já fallecido, e de d. Ignez de Almeida Faria.

4ª Terça-feira, 22.

1ª Elza Bruce, filha do sr. Raul Bruce.
2ª Ignez Lopes, filha do sr. Aristides Lopes de Figueiredo.

5º Terça-feira, 29.

1ª, Mercês de Meira, filha do sr. Francisco Evaristo de Meira.
2ª, Helena Pereira dos Reis, filha do 2º tenente Odorico dos Reis.

José J. de Aguiar

Tabellião do 2º Officio e Official do Registo de Titulos e Documentos

LAVRA escripturas de compra e venda, de anticrese e de hipotecas, contratos de locação e quaisquer outros de outra natureza.

REGISTRA os contratos, cartas e outros documentos sob regimento especial para favorecer a darte.

ATENDE com presteza e serve aos seus clientes com material impresso de primeira ordem.

E' ENCONTRADO no Forum, das 11 ás 16 horas, e em sua casa, á rua Grupiára, n. 64.

DIAMANTINA

CATHOLICOS, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

Filhas de Maria

Foi com o maior prazer e a mais grata satisfação, que, no domingo passado, assisti, no Collegio de N. S. das Dôres desta cidade, á sublime e attrahente cerimonia da recepção de novas Filhas de Maria.

Como das outras vezes, aquella festa singela e encantadora, revestiu-se de muita solennidade, nada deixando a desejar. O ambiente era de plena espiritualidade. Tudo encantava, tudo deslumbrava e nos fazia comprehender que, alli, as illusões enganadoras do mundo, os prazeres ephemeros da vida feneciam, e só o espiritual palpitava, vibrava e se agitava.

Ao som mavioso do orgão, que acompanhava esplendido côro, que entoava o—«Vinde, vinde, Filhas de Maria, entraram na Capella as novas candidatas que, reverentes, se prostraram ante o altar da Virgem, anciosas pelo feliz momento em que iriam prestar o juramento de honrarem o titulo de Filhas da mais digna das Mães—a Virgem Santissima.

O Revmo. Snr. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, director da Associação, cujo zelo, capacidade e piedade todos estão habituados a admirar, iniciou aquelle solenne acto, com uma enthusiastica allocução, enaltecendo, com brilhantismo, as grandezas de Maria Santissima e a sublimidade do titulo que as novas associadas iam receber. Referindo-se á Medalha Milagrosa, o erudito pregador teve momentos de verdadeiros arrôubos de eloquencia, dizendo entre muitas e bellissimas comparações, que aquella medalha era a synthese de todas as graças, de todas as virtudes, de todos os dons; era o symbolo de todos os sentimentos com que Maria Santissima as recebia entre os membros de sua privilegiada Familia, acolhendo-as na mansidão do seu conforto e na beatitude de sua serenidade; era a visita triumphal de Maria Santissima, que vinha fortalecer e sellar-os propositos e os juramentos feitos a Ella naquelle dia.

Terminada a predica commovedora, as novas candidatas se dirigiram á Mesa Eucharistica, afim de receberem as credenciaes,—a fita azul e a Medalha, entre hymnos que pareciam subir até o throno augusto da Virgem, dizendo:—Tú és o nosso sol, ó Maria Santissima! E nós somos as pobres cigarras que aqui estamos cantando aos teus ouvidos o nosso eterno cantico de amor e a supplicar-te que não nos deixe nunca, tu que és para nós:—força e consolo, ventura e alegria, gloria e orgulho!

Finalizou-se a tocante cerimonia com a Benção do SS. Sacramento. E foi então que exclamei:—Bem sei, Maria, que deante Ti, eu nada sou! Ainda assim, more em minha bocca o teu nome, em minh'alma, a veneração por teu poder, e no coração a gratidão por tua bondade! Cantarei tuas glorias, deante de teu Divino Filho, afim de que, a Ti, e a Elle, todos reconheçam, louvem e venerem!

ZELIA.

PARA BANDA DE MUSICA

Por 16$000, póde-se adquirir a 1ª collecção de cinco dobrados para banda—8 de Dezembro, João Pessôa, Siqueira Campos, Baptista Luzardo e Juarez Tavora—impressos e promtos para ensaio.

SANTA RITA DO SAPUCAHY SUL DE MINAS
AUGUSTO TELLES.

Nosso appello

Devido á situação e crise agudissimas que vamos atravessando, vae decrescendo de modo espantoso a receita do Recolhimento dos Pobres, registando-se, por isso, semanalmente, grande *deficit* e já estando soffrendo a associação lastimavel constrangimento, por não poder solver os seus compromisso.

Como todos sabem, o Pão de Santo Antonio vive, exclusivamente, dos donativos espontaneos e generosos que lhe offerecem as pessôas caridosas, não só desta cidade, como de differentes pontos do Estado e do nosso paiz.

A quantos, pois, desses nossos amigos e cooperadores, que poderem auxiliar ao Pão de Santo Antonio, na actual emergencia, vimos solicitar o seu obolo caridoso, para remediar a nossa situação tão precaria, sem recursos para a manutenção do Recolhimento dos Pobres.

Pensa no bem, que o bem estará comtigo.

De accôrdo com o art. 505, n. 8, do Regul. Postal, em vigor, foi exonerado do cargo de auxiliar da Administração, dos Correios desta cidade, o dr. Edson Diniz.

Novas Filhas de Maria e Aspirantes

Segundo as deliberações do Conselho do dia 8 de Novembro ultimo, foram admittidas como Filhas de Maria e Aspirantes, tendo recebido, solennemente, as respectivas fitas com medalhas, as seguintes senhorinhas:

—Filhas de Maria—

Maria do Carmo Amorim, Philomena de Jesus S. Costa, Jovina da Conceição Goulart, Maria dos Santos Dias, Maria Geralda dos Santos, Luzia do E. Santo Costa, Albertina Santos da Costa, Maria Clemencia Rodrigues, Joanna F. de Aguiar, Maria Antonia Fernandes, Maria Isabel Almeida, Maria de Lourdes Aguilar, Maria Roselita de Oliveira, Martinha Vieira, Maria Luiza Dias, Maria Patrocinia da Cruz, Maria Geralda Almeida, Clotilde Brosinga, Lydia Eulalio de Sousa, Therezina Olinda de Vasconcellos, Maria Anna de Siqueira, Magdala Pereira, Violeta Duval Silva, Geralda de Sousa Machado, Maria José Alves, Margarida E. da Silva, Maria Luiza Campos, Maria da Conceição Meira, Mirthes Eulalio de Sousa.

—Aspirantes—

Maria José P. da Silva, Maria Geralda Pereira da Silva, Maria Josephina Teixeira, Maria José Pinto, Josina do Amparo Campos, Maria Joanna da Cruz.

Clinica Odontologica do Cirurgião dentista José Alves Prado

formado pela Escola de Odontologia e Pharmacia de Bello Horizonte.

Confecciona qualquer trabalho concernente á sua profissão.

Rua Direita, 170. Diamantina.

HOJE, 13, DOM.,

3 º do Advento.—*Alegrae-os no Senhor sempre, torno dizer-vos, alegrae-vos.* (In-oito da Missa).—S. Luzia Lucia) e outros.

Pia União do Pão de Santo Antonio

Assembléa geral

De conformidade com art. 28 dos Estatutos, reunir-se-á, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a Pia União do Pão de S. Antonio, em assembléa geral, afim de eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1932. . . . .

De ordem do sr. Presidente, são convidados, para essa assembléa, todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina—13—12—1931.

O secretario,
João O. de Lima.

Santa Luzia

Conforme noticiamos, realiza-se hoje, na igreja do Rosario, a festa em honra de Santa Luzia.

Haverá missa cantada e procissão, á tarde.

Na Cathedral, portanto, não haverá, hoje, a Missa Parochial.

Festa da Conceição

Realizou-se com muita solennidade, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, a festa de muita devoção, em honra e louvor da Immaculada Conceição.

Houve o novenario do costume e missa cantada no dia 8, não se effectuando a procissão da magestosa Virgem, naquelle dia, devido ao mau tempo.

Durante as novenas, foi de um effeito deslumbrante, nãe só a ornamentação, como a illuminação feerica de todo o templo, incontestavelmente, um dos mais bellos e conservados desta cidade.

Nas novenas e missa cantada, funccionou a banda do 3º Batalhão da Força Publica.

Caso o tempo permitta, a procissão se realizará hoje.

Cautéla com o aluminio

Têm-se dado diversos casos graves de intoxicação, devidos a certos descuidos com utensilios e panelas de aluminio.

A permanencia de môlhos, fermentos, ácidos, nessas vasilhas, decompõe sáes de aluminio, que destróem as vitaminas do alimento, produzem esterilidade, cancro, úlceras, hemorragías intestinaees, destróem as celulavitaes do organismo e podem causar a morte.

Revisão do imposto territorial

Foi prorogado até 31 de Dezembro deste anno, o prazo para revisão do imposto territorial.

Ficam avisados os interessados ou quem ainda não apresentou a sua guia na Collectoria local.

MÃES CHRISTÃS

Hoje, domingo, 13 de Dezembro, no local e á hora do costume, haverá a reunião mensal da Associação das Mães Christãs.

ADORAÇÃO CONTINUA

Na sala das sessões do Palacio Archiepiscopal, haverá hoje, á hora do costume, a reunião mensal dessa piedosa associação.

No Seminario

Encerramento do anno lectivo

No dia 6 do corrente, encerrou-se solennemente, o anno lectivo do Seminario Archiepiscopal desta cidade, antigo e conceituado estabelecimento de ensino, cujas tradições muito honram a Diamantina.

O programma do festival, organizado com muito gosto e capricho, tanto na parte escolar, como theatral e musical, foi fielmente observado.

BELLO HORIZONTE. Julia Gomes Ribeiro acceita encommendas de botões.

Rua Rio Grande do Norte, n. 433.

Primeira Communhão Solenne

Revestiu-se de edificante esplendor a festa annual da primeira communhão solenne, que se realizou a 8 do corrente, na Cathedral, desta cidade, dos alumnos dos Centros de Catecismo desta freguezia, os quaes foram antes convenientemente preparados em um retiro espiritual, pregado pelo Revmo. Padre João Tavares de Sousa.

Celebrou a Missa o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

A' tarde do mesmo dia, finalizou-se a tocante festividade, com as cerimonias da renovação dos votos do baptismo, acto de consagração á Nossa Senhora e benção solenne do SS. Sacramento.

Cosme do Couto

Transcorrerá depois de amanhã, 15 do corrente, o anniversario natalicio do nosso particular amigo, sr. Cosme Alves do Couto, benemerito da nossa cidade e de sua Casa de Caridade, que tanto lhe devem.

O Pão de S. Antonio, antecipando-lhe, com intenso jubilo e sinceridade, suas cordeaes saudações, pelo auspicioso motivo, faz ardentes votos a Deus pela conservação de sua tão util, quão preciosa existencia.

Padre Carolino

A 18 do cadente, passará o anniversario natalicio do nosso prezado conterraneo e carissimo amigo, Revmo. Padre José Carolino de Menezes, actual capellão do Collegio de N. S. das Dôres da cidade de Itabira de Matto Dentro.

Com as demonstrações de nossa sympathia e velha amizade, enviamos-lhe um ramalhete de flôres cheio de saudades.

Ad multos annos!

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Farão annos:

Amanhã 14, o coronel Gustavo de Almeida, residente em Bello Horizonte; o sr. Julio Netto Motta, d. Zelita de Menezes Santos, digna esposa do sr. Gabriel Felicio dos Santos, senhorinhas Judith Brandão Teixeira e Arminda Vidigal; e o interessante Mario, filho do nosso gerente Mario Neves.

No dia 15, d. Maria Augusta dos Santos Fernandes, d. Maria das Dôres Tameirão Botelho, digna esposa do sr. Gustavo Botelho; e o sr. Alfredo Alves Picada, residente em Barão de Guaicuhy.

No dia 16, d. Maria de Nazareth Pereira Leão, digna esposa do coronel Theodulo Leão, residentes em Bello Horizonte; David Pereira da Silva e Celso Brant, filho do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, residentes em Bello Horizonte.

No dia 17, d. Maria de Lourdes Ramos Alves Pereira, digna esposa do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira; e o pequeno João Gabriel, filho do sr. João Gabriel de Paula Freire.

No dia 18, o sr. José de Souza Meira, estimado commerciante desta praça; e o dr. Thales Mileto Vianna.

No dia 19, Nelson Pereira da Silva, Adhemar Brant, o sr. David Felicio dos Santos e a interessante Edith, filha do sr. José Paula Rego.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do distincto moço, sr. José Rocha Santos, digno funccionario da Central, com a gentil senhorinha Maria de Lourdes Lopes, dilecta filha da exma. sra. d. Angela Lopes.

Nossos parabens aos noivos.

Esposição de Trabalhos Manuaes

No edificio da Escola Normal Official, das 12 ás 16 horas, até quarta feira ultima, esteve franqueado á visitação das exmas. familias, exposição de trabalhos manuaes dos alumnas do alludido estabelecimento.

Antonio Egydio Pimenta

Em Montes Claros, após prolongado soffrimento, que o deteve no leito, por alguns dias, falleceu, no dia 4 do corrente, o nosso conterraneo Antonio Egydio Pimenta, que sempre gosou de justa e geral estima.

Era natural de Extracção, deste municipio, e filho do finado Antonio Augusto Pimenta.

Conhecendo, antes os seus derradeiros momentos de vida, pediu os ultimos sacramentos, que recebeu, expirando com todo o conforto espiritual, como catholico que sempre foi, ao lado da carinhosa esposa e queridos filhinhos.

Logo que se divulgou a triste noticia, affluiram á sua residencia numerosas pessôas, que foram levar o conforto á amargurada esposa.

Nequinho Pimenta, como familiarmente o chamavam, era casado em segundas nupcias com d. Eglantina Koscky Pimenta, e deixa na orphandade 5 filhos menores, sendo dois do primeiro casamento e 3 do segundo.

O seu enterro teve alli grande concorrencia de amigos e pessôas de todas as classes sociaes de Montes Claros, tendo o *Pão de Santo Antonio* se representado nos funeraes do saudoso diamantinense, pelo nosso prestimoso conterraneo e amigo, sr. Antonio Augusto dos Santos.

A' sua desolada viuva, filhos e mais parentes, residentes, em Extracção e nesta cidade, apresentamos a sincera expressão de nosso sentimento.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 13 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Prefeitura Municipal

Decreto nº 31, de 7 de dezembro de 1931.

Revoga o decreto nº 12 de 15 de julho de 1931.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que poucos são os predios ligados á nova rêde de esgotos;

Considerando que os reparos da velha rêde serão efetuados pelo pessoal de conserva de ruas e pelos proprietarios;

Decreta:

Art. 1º—Fica revogado o o decreto municipal nº 12, de 15 de julho de 1931, que instituiu a taxa de esgotos.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 7 de dezembro de 1931.

O Prefeito, (a) Francisco Netto Motta.

O secretario, (a) Gabriel de Amicis Mandacarú.

Decreto nº 32, de 7 de de dezembro de 1931.

Concede uma subvenção á Sociedade Mineira de Proteção aos Lazaros e Campanha de defesa contra a lepra.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº, 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que inadiavel e urgente é o combate á lepra que se desenvolve em nosso Estado;

Considerando que humanitario é o amparo aos infelizes atacados pela horrivel molestia;

Decreta:

Art. 1º—Fica a Prefeitura autorizada a conceder uma subvenção anual de 500$000 á Sociedade Mineira de Proteção aos lazaros e campanha de defesa contra a lepra.

Art.—2º Revogam-se as disposições em contrario.

O Prefeito, (a) Francisco Netto Motta.

O secretario, (a) Gabriel de Amicis Mandacarú.

Decreto nº 33 de 7 de dezembro de 1931.

Subvenciona a escola rural de Cachimbos e auxilia com a importancia de . . . . 800$000 a aquisição de um predio destinado ás escolas de Buenopolis.

Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que é dever da municipalidade concorrer para a difusão da instrução primaria nas zonas rurais;

Considerando que a pedido da respectiva professora, foi restaurada sem onus para o Estado, a cadeira de Cachimbos, distrito de Datas;

Considerando que, assim procedendo, a referida professora demonstrou sua dedicação á instrução de seus conterraneos;

Considerando que os habitantes de Buenopolis adquiriram um predio para ser doado ao Estado, para nele funcionarem as escolas distritais, faltando-lhes para completar o preço contratado a importancia de 800$000;

Considerando que essa louvavel iniciativa deverá ser amparada pela administração;

Decreta:

Art. 1º—Fica a Prefeitura autorizada a subvencionar com a importancia de. . . . 100$000, mensalmente, a cadeira rural de Cachimbos, deste municipio, restaurada sem onus para o Estado.

Art. 2º—Os pagamentos serão realizados mediante apresentação de mapas de frequencia e atestado do cumprimento de dever, firmado pelo inspector escolar de Datas.

Art. 3º—Fica a Prefeitura autorizada a auxiliar com a importancia de 800$000 a a compra de um predio em Buenopolis, para nele funcionarem as escolas daquele distrito.

Art. 4º—O pagamento será efetuado mediante escritura de doação do referido predio ao Estado ou ao Municipio.

Art. 5º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 7 de dezembro de 1931.

O Prefeito, (a) Francisco Netto Motta.

O secretario, (a) Gabriel de Amicis Mandacarú.

Decreto nº 34, de 7 dezembro de 1931.

Aumenta para 600$000 a subvenção concedida á Caixa Escolar do Grupo "Matta Machado, e contem outra disposição.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº. 9.847, de de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que o governo municipal tem o indeclinavel dever de amparar as crianças pobres que recebem instrução no Grupo Escolar desta cidade e nas escolas isoladas distritais e rurais do Municipio;

Decreta:

Art. 1º—Fica aumentada para 600$000 a subvenção á Caixa Escolar anexa ao Grupo "Mata Machado" desta cidade.

Art. 2º—Fica a Prefeitura autorizada a despender a importancia de 3:000$000, anualmeote, com auxilios ás creanças pobres das escolas rurais do Municipio.

§ unico—O pagamento será efetuado mediante o recibo da respectiva professora.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 7 de dezembro de 1931.

O Prefeito, (a) Francisco Netto Motta.

O Secretario, (a) Gabriel de Amicis Mandaçarú.

Decreto nº 35, de 7 de dezembro de 1931.

Insenta do pagamento da taxa de consumo dagua ás igrejas da cidade e predios onde funcionam escolas, associações de beneficencia, hospitaes, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que é de inteira justiça insentarem-se do pagamento da taxa de consumo dagua os hospitais, casas de ensino primario e secundario, igrejas, sociedades beneficentes, estabelecimentos publicos e particulares que trazem beneficio á coletividade,

Considerando, entretanto, que pelo decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, não é permittido aos prefeitos concederem isenção de pagamento de impostos e taxas, sem auctorização do Presidente do Estado;

Decreta, *ad-referendum* do Presidente do Estado de Minas Gerais;

Art. 1º—Ficam insentos do pagamento da taxa de consumo dagua todos os estabelecimentos, casas e igrejas constantes dos §§ 1º, 2º, 3º, e 4º deste decreto.

§ 1º—Gosarão da insenção para uma pena dagua:

1—Todas as igrejas.
2—Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Socorro.
3—Edificio do Forum.
4—União Operaria Beneficente.
5—Casas de São Vicente de Paulo.
6—Casas da Protetora da Infancia.
7—Palacio Arquidiocesano.
8—Casas das Damas de Caridade.
9—Edificio da "A Estrella Polar".
10—Escola isolada regida pela professora. d. Gabriela Neves (escola urbana mista).

§ 2º—Gosarão da insenção para duas penas dagua:

1—Cadeia publica.
2—Convento das Franciscanas.

§ 3º—Gosarão da insenção para seis penas dagua.

1—Edificio da Escola Normal e Grupo Escolar.
2—Santa Casa de Caridade.
3—Hospital de N. S. da Saude.

4º—Gosarão da insenção para dez penas daguas.

1º—Colegio de N. S. das Dôres.
2º—Seminario Arquidiocesano

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 7 de dezembro de 1931.

O Prefeito, (a) Francisco Netto Motta.

O secretario, (a) Gabriel de Amicis Mandacarú.

Decreto nº 36, de 7 de dezembro de 1931.

Concede diversas subvenções e auxilios.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que compete á administração municipal promover, em todas as suas formas, o bem publico do municipio;

Considerando que uma dessas formas é concorrer para um eficiente policiamento;

Considerando que outra dessas formas é proteger, por todos os meios, as classes mais desamparadas, as crianças, os orfãos e os pobres;

Decreta:

Art. 1º—Fica a Prefeitura autorizada a despender, anualmente, com o policiamento do municipio a importancia de 2:400$000.

Art. 2º—Fica a Prefeitura autorizada a conceder, anualmente, as subvenções e auxilios constantes dos seguintes §§:

§ 1º—Auxilio para a fundação de um curso noturno para operarios e empregados no comercio—1:200$000

§ 2º—Auxilio aos pobres presos na Cadeia, no dia 25 de dezembro— 600$000.

§ 3º—Auxilio ás viuvas pobres no dia 15 de agosto, consagrado ás Mães-600$000.

§ 4º—Arvore de Natal das crianças pobres—600$000.

§ 5º—Subvenção ao orfanato do Colegio de N. S. das Dôres— 600$000

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 7 de Dezembro de 1931.

O Prefeito, (a) *Francisco Netto Motta.*

O Secretario, (a) *Gabriel de Amices Mandacarú.*

Fusão dos Correios e Telegraphos

Em virtude de ordens superiores, está, afinal, feita e consummada, nesta cidade, a fusão *sui generis* dos Correios e Telegraphos, sitos ás ruas do Bomfim e Direita.

No predio da rua do Bomfim, ficaram as secções de expediente, Contadoria, Sub-Contadoria Seccional, etc.; e no edificio da rua Direita, as secções do Trafego postal e dos Telegraphos, e a Thesouraria dos Correios.

Sem louvar os serviços de semelhante natureza, em dia santo de guarda, embora haja quem diga que o governo nada tem com preceitos da Igreja Catholica, todavia, não podemos deixar de externar a nossa opinião sobre essa fusão.

Cuidando o governo de economias rigorosas, o que é louvavel, para desaffogar a situação financeira do paiz; mas, tendo conseguido por menor preço os alugueis dos dois predios em que funccionavam e funccionam ainda os Telegraphos e Correios, nesta cidade, não se justifica tanta pressa para essa *tróca* ou *baldróca* de secções, quando nem todas ficaram bem installadas.

A 4ª Secção dos Correios, por exemplo, foi a mais prejudicada com o *aranjo official*, sendo alojada em uma sala acanhada, sem offerecer as condições indispensaveis para a normal execução do serviço de tanta responsabilidade que lhe está affecto.

Que mal haveria, já que se trata de economias, si continuasse, separada, por algum tempo, posto que figuradamente fundidas, cada uma dessas repartições, desde que houve reducção do aluguel dos predios, até que a União podesse adquirir, adaptar ou construir um predio confortavel, para nelle funccionarem completamente fundidos os Correios e Telegraphos?

Já nos faz desconfiar essa fusão tão apressada, parecendo-nos até que uma *nuvemzinha* carregada... já se approxima dos pobres servidores da nação!...

E porque não, si são elles, *in œternum, o bóde espiatorio*?...

Alguns ingennuos ainda nutrem a esperança de uma equiparação de vencimentos, com o Regulamento da moderna fusão. Puro idealismo de inexperientes! Oxalá que não lhes venha o presente *amargo* da reducção de logares, injustas dispensas, com postergação de direitos adquiridos, senão augmento de trabalho com *milho na garrafa*...

Visitae o Pão

Após a vossa visita a Jesus Sacramentado e da vossa oração ou supplica ao glorioso Santo Antonio, procurae vêr, sob uma columna vermelha, na nave superior da capella, um cofre para esmolas, representado por **um lindo Menino,** trajando tunica rosea, com salva no cóllo e fitinha verde no pescoço, com medalha de S. Antonio.

Logo que collocaes uma moeda na salva, **elle vós agradece com a cabeça.**

Este novo e original modelo de cofre constitue uma novidade muito interessante e de grande acceitação em todas as capellas de pios tstabelecimentos, onde se fazem collectas de esmolas.

Notas Ligeiras

***

Um sapateiro, com pretenções a philosopho, descançando por momentos a sovela e o martello, escreveu no seu canhenho a seguinte tirada:

«A humanidade é como a mesa de minha officina; na ferramenta de que uso estão representados os diversos caracteres dos individuos.

Aqui, o universo é a mesa e quem a dirige sou eu. Vejámos: Ha individuos «martello»: para estes o seu maior prazer, a sua occupação, o seu gosto, o seu officio e a sua natureza, approxima-se muitissimo das funcções exercidas por este utensilio indispensavel na minha officina, bater, golpear, maltratar, vexar: esmagar ...

Individuos «sola»:—baixos, arrastados, voltados aviver debaixo dos pés dos outros, aduladores que supportam o insulto e o desprezo

Individuos «facas»:—cortantes e alcivosos, calumniadores que infundem mêdo á sociedade.

Individuos «sovelas»:—perfidos, agudos nos instinctos depravados e corrompidos; com «cabos» de homem de bem e cidadãos pacificos mas que estão sempre promptos para ferir.

Individuos «cêra»:— manhosos maelaveis, tomando todos os moldes.

N.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antoniannas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

Visitas ao Pão

O sr. Talemaco Vieira Brasil, visitando o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, assim se expressou no respectivo livro de visitas:

«Levo uma excellente impressão da visita que hoje faço ao Pão de Santo Antonio. E' uma istituição que honra a Diamantina.

Em 30—11—931.

Telemaco Vieira Brasil, Presidente da Congregação Marianna de N. S. do Carmo, de Mogy das Cruzes, E. de S. Paulo.»

GAZETILHA

Padre Roque

Em goso de férias, seguiu, ha dias, para Piedade de Paraopeba, sua terra natal, o nosso particular amigo, Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, digno cathedratico do Seminario e zeloso Capellão do Pão de Santo Antonio.

Auguramos-lhe feliz viagem e inteiro descanço dos afanosos labôres do magisterio.

De partida para Corregos, mandou-nos sua attenciosa despedida o caro amigo, Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, cathedratico do Seminario.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, coronel Antonio de Oliveira Fonseca, professora Gabriella Augusta Neves, d. Anna Candida Neves.

Para S. João Baptista, Affonso, José e Miguel Ulrik, alumnos do Collegio Arnaldo.

De regregsso da Lapa, Estado da Bahia, onde foram em cumprimento de voto a N. Senhor Bom Jesus, já se acham na cidade o nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Sebastião José Vicira e exma. sra, d. Bella Meira Vieira.

Chegaram:

De Th. Ottoni, o nosso conterraneo Antonio Texieira Neves.

Do Rio, d. Conceição de Azevêdo Pereira.

De Bello Horizonte, Joaquim Gomes Costa e exma. sra., d. Aida Guerra Costa, senhorinha Edith Guerra.

De Marianna, senhorinha Maria Emilia Neves.

De N. S. da Gloria, Pedro Neves Colen.

Estiveram na cidade:

De Dattas, o coronel Francisco da Rocha Freire.

De S. João Baptista, coronel Gentil de Mello Fernandes e filha, Maria de Lourdes Fernandes, Antonio Salvo Moreira e sra.

De Corintho, José Lepes Pacheco.

De Buenopolis, Manoel Natalicio Diniz.

Participação

José Rocha Santos tem a grata satisfação de participar a todas as pessôas amigas, desta cidade, que contractou casamento com a senhorinha Maria de Lourdes Lopes, esperando a sua approvação.

Diamantina, 5—12—931.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 2, o innocente Manoel, com um anno e 2 mezes de edade, filho do Tenente Manoel Ferreira Coelho e de d. Anna de Araujo Coelho.

No dia 5, a innocente Therezina, com 5 mezes de edade, filha de Joanna de Tal.

No dia 6, na Santa Casa, Porphyrio da Cruz, com 50 annos de edade, solteiro.

No mesmo dia, a innocente Maria, com 75 dias de nascida, filha do sr. Antonio Gomes e de d. Zelinda Mourão Gomes.

No dia 7, Francisco de Paula Silva, com 28 annos de edade. solteiro.

No dia 8, o innocente José, com 2 annos de edade, filho do Tenente Manoel Antonio Ferreira Coelho e de d. Anna de Araujo Coelho.

Contracto de casamento

Acha-se contractado, em Bello Horizonte, o casamento do nosso conterraneo, sr. José de Padua Oliveira, com a gentil senhorinha Lidá Barreto, dilecta filha do festejado poeta diamantinense, Abilio Barreto.

Gratos pela attenciosa participação, auguramos aos noivos muitas felicidades.

Enfermos

Acham-se enfermos a veneranda sra. d. Amelia Augusta dos Santos Fernandes e o sr. Luiz Eloy Durães.

Nossas visitas.

Registro Civil

(EDITAES)

—I—

Milton Perpetuo, Escrivão de Paz e Official interino do Registro, Civil deste districto da cidade Diamantina, Estado de Minas Geraes.

FAZ saber que pretendem casar-se:

José Rabello da Rocha, brasileiro, natural, residente e domiciliado nesta cidade nascido no dia 13 de Março de 1901 viuvo de D. Geralda Magela Tibães, sapateiro, filho legitimo de Pedro Rabelo da Rocha, já falecido, e de D. Maria Josefina Rabelo; e dona Maria Andrade, brasileira, natural, residente e domiciliada nesta cidade, nascida no dia 19 de Outubro de 1911, solteira, normalista, filha legitima de Antonio Pereira de Andrade e de D. Mercedes de Araujo Andrade.

Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o, na forma da lei.

Lavro o presente, para ser afixado em meu cartorio e publicado pelo *Pão de Santo Antonio*.

O oficial interino do Registro Civil,

Milton Perpetuo.

—II—

Lulz Ribeiro dos Santos, brasileiro, natural de Milho Verde, municipio do Serro, deste Estado, nascido no dia 3 de Setembro de 1902, residente nesta cidade, solteiro, empregado da E. F. C. B., filho legitimo de Luiz Ribeiro dos Santos e de D. Maria Ribeiro do Amparo, já falecidos; e dona Odilia Alves Pereira, natural, residente e domiciliada nesta cidade, nascida no dia 2 de Fevereiro de 1909, solteira, de profissão domestica, filha de José Alves Pereira e de D. Maria Alves Pereira, já falecidos.

Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o, na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado em meu cartorio e publicado pelo *Pão de Santo Antonio*.

O oficial interino do Registro Civil,

Milton Perpetuo.

III

FAZ saber que pretendem casar-se:

Otto Lamartine Ribas, brasileiro natural, residente e domiciliado nesta cidade, nascido no dia 22 de Abril de 1907, solteiro, negociante filho legitimo de José Bonifacio Ribas e de D. Olivia Augusta Ribas; e dona Maria José Motta, brasileira, natural, residente e domiciliada nesta cidade, nascida no dia, 15 de Março de 1910, solteira, de profissão domestica, filha legitima de João Motta Sobrinho e de D. Antonia de Mattos Motta.

Apresentaram os documentos, exigidos por lei. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavrei este, para ser afixado em meu cartorio e publicado pelo «*Pão de Santo Antonio*».

Diamantina, 7 de Dezembro de 1931.

O oficial interino do Reg. Civil,

Milton Perpetuo.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exempares.

BALANCETE DA RECEITA E DA DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, DO MES DE NOVMEBRO DE 1931

—RECEITA—CIDADE—

Renda do Mercado	2:749$000	
Renda do Matadouro	1:217$000	
Renda do Cemiterio	110$000	
Renda Eventual	325$500	
Industrias, profissões e licenças	535$000	
Predial e limpeza publica	221$500	
Divida ativa orçamentaria	1:107$500	
Taxa d'agua	332$000	
Taxa d'esgotos	12$000	
Taxa de ligações d'agua e d'esgotos	326$100	
Transmissão 'inter-vivos'	1:338$400	
Multas	961$000	
Emolumentos	349$300	
Carros e madeiras	32$000	
Alugueis dos comodos do Mercado	178$000	9:794$300

—DISTRITOS—

—GOUVÊA—

Industrias, profissões e licenças	607$000	
Predial	62$000	
Divida ativa orçamentaria	301$100	
Multas	143$500	
Transmissão "inter-vivos"	89$500	1:203$100

—DATAS—

Predial	38$800	
Divida ativa orçamentaria	191$400	
Multas	81$900	312$100

—MERCÊS DE DIAMANTINA—

Indusdrias, profissões e licenças	200$000	
Predial	7$000	
Divida ativa orçamentaria	24$000	
Multas	70$700	301$700

—S. JOÃO DA CHAPADA—

Predial	53$800	
Divida ativa orçamentaria	151$000	
Multas	67$800	272$600

—BUENOPOLIS—

Predial	23$000	
Divida ativa orçamentaria	169$000	
Multas	67$300	259$300

—EXTRAÇÃO—

Predial	9$000	
Divida ativa orçamentaria	18$000	
Multas	9$500	
Transmissão "inter-vivos"	150$000	186$500

—RIO MANSO—

Predial	22$000	
Divida ativa orçamentaria	96$000	
Multas	41$100	159$100

—INHAÍ—

Industrias, profissões e licenças	75$000	
Predial	17$000	
Divida ativa orçamentaria	41$000	
Multas	20$300	153$300

—FELISBERTO CALDEIRA—

Industrias, profissões e licenças	10$000	
Predial	21$800	
Divida ativa orçamentaria	52$400	
Multas	33$700	117$900

—CONSELHEIRO MATA—

Predial	11$000	
Divida ativa orçamentaria	47$000	
Multas	20$300	78$300

—JOAQUIM FELICIO—

Predial	11$000	
Divida ativa orçamentaria	41$000	
Multas	18$300	70$300

—GUINDA—

Predial	3$000	
Divida ativa orçamentaria	17$400	
Multas	7$200	27$600
		3:141$800
		12:936$100
SALDO DO MÊS DE OUTUBRO		34:507$841
SOMA REIS		47:443$941

—DESPESA—

Verba 1ª—Funcionarios—		
Pago aos funcionarios, folha do mês de outubro, doc. 7,	2:400$000	
Idem a Edmundo Corrêa Castro, p/ conta da quantia de 1:500$, por quanto levantou a escrita municipal, doc. 14	500$000	2:900$000
Verba 2ª—Despesas de arrecadação—		
Pago ao Coletor, percentagem do mês de outubro, doc. 7	250$000	
Idem ao Auxiliar da Coletoria, idem, idem, doc. 7	100$000	
Idem, idem, ao Diretor do Mercado, idem, idem, 7,	207$708	
Idem, aos fiscais (2) de rendas, idem, idem, doc. 7,	128$320	
Idem, ao fiscal de Obras, idem, idem, doc. 7	100$000	
Idem, ao fiscal do Matadouro, idem, idem, doc. 7	55$840	
Idem a José Martins, 50% de multas por apreensões de animais, doc. 9,	20$000	
Idem a Vitor Dumont, 50% de multas por apreensões de animais, doc. 9	70$000	
Idem, ao Mons. Gabriel Amador dos Stos., Provedor do Hospital N. S. da Saúde, 50% sobre multas por apreensões de animais, doc. 24,	20$000	951$868
Verba 3ª—Subvenções e auxilios—		
Auxilios:—Pago de auxilio á Professora D. Jacinta de Aguilar Belo, doc. 18,		216$000
Socorros publicos:—Pago á D. Deolinda Rosa de Jesus, auxilio á construção de seu rancho, doc. 19,	10$000	
Idem á farmacia Gruta de Lurdes, por medicamentos, doc. 23,	37$500	47$500
Verba 4ª—Material—		
Publicações e expediente:—Pago á D. Alzira Mota, por impressos, doc. 6,	91$000	
Idem a José Augusto Neves, por publicações no Pão de Stº. Antonio, doc. 12,	285$000	
Idem ao Secretario, para aquisição de selos postais, doc. 13,	20$000	
Idem a Guerra & Costa, por tinta, doc. 17,	4$000	
Idem por telegrama, doc. 22	3$000	403$000
Verba 5ª—Limpeza publica—		
Pago á Viuva Domingos Souto, materiais diversos, doc. 4,	8$500	
Idem aos trabalhadores, folha de outubro, doc. 8,	1:030$000	
Idem, a Guerra & Costa, vassouras, etc., doc. 17,	65$300	
Idem ao chaufer Pedro Roberto dos Stos., dias de serviço, doc. 20,	81$000	1:184$800
Verba 6ª - Iluminação publica—		
Buenopolis:—Pago á Usina Luz e Força Granja do Riacho, fornecimento de luz do distrito de Buenopolis, nos mêses de julho, agosto e setembro, doc. 11,		300$000
Verba 8ª—Obras publicas—		
Pago a Antonio Diniz, por materiais e serviços prestados no Mercado, doc. *1*,	40$000	
Idem a Ismenio A. Tameirão, por gazolina, doc. 2,	509$800	
Idem, á Viuva Domingos Souto, por materiais diversos, doc. 4,	201$100	
Idem, a Joaquim Sebastião, conserva da estrada de automovel de Gouvêa, doc. 5,	69$000	
Idem, aos trabalhadores, folha de outubro, doc. 8,	2:607$000	
Idem, a Jeronimo Baracho Junior, por gazolina, doc. *15*,	65$800	
Idem, a Otavio de Paula Souza, por concerto no caminhão, doc. *16*,	5$000	
Idem, a Guerra & Costa, por gazolina, doc. *17*,	531$200	
Idem, ao trabalhador Francisco de Avila, dias de serviço, doc. *21*,	*21*$000	4:049$900
Verba 9ª—Despesas eventuais—		
Pago a Antonio Filinto de Araujo, por restituição de impostos, D—3,		6$400
Verba 10ª—Matadouro—		
Transporte de carne:—Pago á Viuva Domingos Souto, por materiais, doc. 4,	2$400	
Idem ao carroceiro, vencimentos do mês de outubro, doc. 8,	150$000	
Idem, a Francisco Guedes, concerto na carroça, doc. *10*,	5$000	*157*$400
		*10:216*$868
Saldo para o mês de dezembro:—		
No Banco de Credito Real	*21*:753$000	
Em Caixa	*15*:474$073	37:227$073
SOMA TOTAL REIS		47:443$941

Coletoria Municipal de Diamantina,
30 de novembro de *1931*.

VISTO, em 30/*11*/*931*.

O Coletor, *Landulpho Alves Dornas*.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta*.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 13 de Dezembro de 1931

Feijão preto	12.000
« mulatinho	14.000
Farinha de mandioca	20.000
« « milho	26.000
Fubá	18.000
Assucar de 1ª	9.000
« 2ª	7.500
Arroz pillado	45.000
Café superior	8.500
Rapaduras (carga de 40)	28.000
(« « 64)	30.000
Porvilho	30.000
Milho	20.000
Toucinho do sertão	20.500
da Matta	20.000
Aguardente	40.000
Fumo S. Miguel (kilo)	2.5000
Queijos superiores (duzia)	20.000
" communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.400
Batatinhas	20.000
Farinha de trigo	38.000
Kerozene (caixa)	61.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	18.000
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo)	5.500
Frango (um)	1.000
Phosphoros (maço)	2.000
Cebola (arroba	9.000
Ovos (duzia)	1.000

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Agradecimento

José Bento da Cunha e sua esposa, Ondina das Mercês Torres Cunha, ainda contristados com o doloroso golpe por que acabam de passar, com o passamento do seu filhinho Rolando, vêm agradecer a todas as pessôas que os visitaram, por occasião de sua enfermidade e fallecimento, e as que acompanharam o seu enterro, externando de todo seu coração sua sincera gratidão ao sr. dr. Soter Ramos Couto, pelo seu desvelo e dedicação no tratamento de seu filhinho, assim como oa sr. Gustavo Botelho, pela sua dedicação e prestimosidade no mesmo tratamento.

A todos reconhecidos, vêm, pela imprensa, manifestar sua eterna gratidão, pedindo a Deus, recompensa para todos.

Diamantina, 9 de Dezembro de *1931*.

Passatempo

Charada novissima

Em Aracajú a classe é originada da mulher feia.—1—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado: —Magana.

Polvora Elephante

A Melhor do Mundo

Demais productos da S. A. Pernambuco Powder Factory, Pernambuco, como "Explosivo de segurança," Polvora Pedreira, Estupim. etc.

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO
LUNDGREN IRMÃOS LTDA, RUA
MARECHAL FLORIANO, 118.

Encaminhem seus pedidos por intermedio das Casas Pernambucanas desta praça, ou directamente.

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano 2 premios de 50:000$	20$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 20$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos,na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço a cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituda ao remettente, em vez de cairime refugo.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil:

Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 §§ 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

RIO HOTEL

-DE-

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprieario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná 298—Bello Horisonte

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

MINAS HOTEL—Alto da Rua Direita.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua das Beatas.

QUALQUER annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros,porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes

em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas.

SANTA CASA

A's 6 horas.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas.

Cumprimento de promessas na Capella do Pão

Os fieis devotos que vão á Capella do Pão de Santo Antonio, cumprir seus votos ou promessas, devem recitar, no acto de offerecer ao glorioso Santo, as esmola promettidas, para o Pão dos Pobres, em reconhecimento das graças alcançadas,a seguinte oração, que se encontra dependurada á parede da sacristia:

«Glorioso Thaumaturgo, pae dos pobresinhos, que prodigiosamente descobriu o coração de um avarento, escondido no meio do seu dinheiro; pelo inapreciavel dom que o céo vos concedeu, de terdes sempre vosso coração prompto a soccorrer todas as miserias dos infelizes, offerecendo ao Senhor as nossas supplicas e alcançando que sejamos ouvidos,—acceitae, em testemunho de nossa gratidão, o obolo que a vossos pés depositamos, para soccorro dos pobresinhos. Fazei que esta esmola reverta em proveito delles e em utilidade nossa; assisti-lhes a elles e a nós, com vossa costumada benevolencia, em todas as necessidades temporaes; acima de tudo, porém, sêde comnosco em nossas necessidades espirituaes, agora e na hora de nossa morte. Assim seja.

Plano Guanabara

O agente Francisco da Costa Coelho avisa aos srs. prestamistas, que é encontrado todos os dias uteis, das 12 ás 2, e das 6 ás 8 horas da noite, até o dia 8, no Ponto Chic, para recebimento de suas prestações mensaes.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua Atraz das Mercês.

DIAMANTINA.—MINAS.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,300; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.